



RELAÇÕES DE GÊNERO, CUIDADO E TRABALHO
DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
Quem cuida das professoras e dos professores?





Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
JAQUES WAGNER - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
OSVALDO BARRETO FILHO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
ANTONIO JOAQUIM BASTOS DA SILVA - REITOR
ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - VICE-REITORA

DIRETORA DA EDITUS
MARIA LUIZA NORA

Conselho Editorial:

Maria Luiza Nora – Presidente
Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro
Antônio Roberto da Paixão Ribeiro

Dorival de Freitas
Fernando Rios do Nascimento
Jaênes Miranda Alves
Jorge Octavio Alves Moreno
Lino Arnulfo Vieira Cintra
Louival Peireira Junior
Marcelo Schramm Mielke
Maria Laura Oliveira Gomes
Marileide Santos Oliveira
Raimunda Alves Moreira de Assis
Ricardo Matos Santana





ERONILDA MARIA GÓIS DE CARVALHO

RELAÇÕES DE GÊNERO, CUIDADO E TRABALHO
DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
Quem cuida das professoras e dos professores?



Ilhéus – Bahia
2011





©2011 by ERONILDA MARIA GÓIS DE CARVALHO
Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16 - 45662-000
Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028 - Fax: (73) 3689-1126
<http://www.uesc.br/editora>
e-mail: editus@uesc.br

PROJETO GRÁFICO E CAPA
Adriano Lemos

Fotografia da capa: *Antonio Carlos.*
Modelos: *Nat, Peu, Jú e Nana*

REVISÃO
Maria Luiza Nora
Aline Nascimento

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C331 Carvalho, Eronilda Maria Góis de.
Relações de gênero, cuidado e trabalho docente na educação infantil : quem cuida das professoras e professores? / Eronilda Maria Góis de Carvalho. – Ilhéus : Editus, 2011.
302p.
Bibliografia : p.277-301.

ISBN: 978-85-7455-213-2

1. Educação infantil. 2. Educação infantil – Professores. 3. Professores de ensino de primeiro grau. I. Título.

CDD – 372.2





*Eu me gloriarei em Deus e em Sua Palavra.
Nele pus a minha confiança e não terei medo
(Salmo 54).*







Para meus filhos Marcos, Patrícia e Daniela, e ao
Hugo Junior, sobrinho querido;

Aos genros e nora: Laércio, Momo e Fábria Moema;

Aos meus amados e saudosos pais Manoel e Elita, que
me deixaram um legado de fé e persistência;

E, finalmente... Aos lindos e maravilhosos netos, dádivas do meu
Deus: Bruno, Laíse, Letícia, Natália, Pedro, Giovanna e Julia.







AGRADECIMENTOS

Muitas pessoas e instituições contribuíram para a realização deste trabalho e certamente seria impossível mencioná-las, uma a uma. Mas, nada seria concretizado sem a concordância, e assistência do Senhor Deus, a quem deve ser dada toda honra, glória, louvor e adoração.







PREFÁCIO

O livro da Prof^a. Eronilda, carinhosamente chamada de Eró, desponta como uma janela de possibilidades e de esperança auspiciosa que apresenta questões da Educação Infantil - um tema inesgotável, emergente e prioritário. Nele, Eronilda nos convida a percorrer os tecidos de uma trama costurada durante alguns anos de trabalho e experiência, em casa, na escola, na universidade e na comunidade. Com muita sutileza e propriedade, ela aborda uma temática atual, de extrema relevância sobre o trabalho docente e que não tem sido discutido na Academia, ou seja, as questões de gênero e do cuidado nas atividades docentes.

O Trabalho está organizado em cinco capítulos. No primeiro, a autora discute as tensões que surgem sobre o gênero, como categoria de análise, com todos os vieses culturais encravados na nossa sociedade. Este capítulo é uma importante busca e reflexão teórica, fecunda e fértil, fundamentado em referenciais da atualidade, como Arce (1997), Carvalho (1998), Chodorow (1990), Gilligan (s.d), Noddings (1984, 2005) e Scott (1995, 2002), dentre outros, oferecendo ao leitor instâncias de pesquisa e de aprofundamento, dada a escassez de trabalhos.

Um dos pontos centrais do trabalho, a nosso ver, é, sem dúvida, o focalizado no Capítulo II intitulado, ADULTO-CRIANÇA: O cuidado como forma histórica dessa relação envolvendo uma gama complexa de di-





mensões de afetos, valores morais, aspectos cognitivos e outros, chamando a atenção e, precisamente, situando a relação cuidado/educação como princípio indissociável na Educação Infantil. Este é, sem dúvida, o ponto inovador que a professora Eronilda nos oferece para reflexão.

O terceiro capítulo, intitulado *No Interior de Uma Pré-Escola Pública: Percursos, Dilemas e Possibilidades* nos permite viajar, ancorados nas experiências ricas e patenteadoras de cinco professoras e dois professores. Nele, Eronilda adota uma perspectiva etnográfica em um estudo de caso, na tentativa de uma coerência com as categorias centrais de análise que, detalhadamente, ela percorre, permitindo aos leitores ir da teoria à prática e da prática à teoria, com reflexões sobre as dimensões do “cuidado “e as questões de “gênero”.

O quarto capítulo, que trata dos *Conflitos e Ambiguidades na Pré-Escola*, proporciona o aprofundamento, em outras dimensões, sobre o trabalho docente na Educação Infantil. Aí, Eronilda, alarga-se e penetra no abismo do campo das indefinições e conflitos entre as atribuições dos familiares das crianças e das ambiguidades existentes na Educação Infantil.

No quinto Capítulo, algumas questões sobre o *Trabalho Docente na Educação Infantil*, são sinalizadas vias e propostas imprescindíveis para a formação dos professores e professoras de crianças pequenas nos cursos de Pedagogia.

Eronilda, pois, concluindo, sem concluir, registra, com muita propriedade e acuidade, algumas ideias que, advindas desse trabalho, poderão abrir espaço para no-





vas investigações, destacando a urgência da incorporação da reflexão sobre as dimensões de “cuidado” - que ela descortina com clareza - nas pesquisas educacionais e nos cursos de formação inicial e continuada, direcionados aos professores e professoras da Educação Infantil. É um trabalho importante, que merece ser lido, refletido e divulgado.

Salvador 10/11/2009

Dr. Prof. Miguel Angel García Bordas - UFBA







SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
------------------	----

CAPÍTULO 1

EDUCAÇÃO INFANTIL E AS QUESTÕES DE GÊNERO: uma busca teórica

1.1 Do Feminino ao Gênero na Educação Infantil	37
1.2 Fragmentos, Linguagens e Gênero.....	60

CAPÍTULO 2

ADULTO-CRIANÇA: o cuidado como forma histórica dessa relação

2.1 Cuidado e Relação Adulto/Criança	73
2.2 Educação Infantil no Brasil: O debate sobre o cuidado e a Educação	81
2.3 Um olhar sobre a história do cuidado na Educação Infantil.....	92
2.4 Cuidado e Feminilidade: Algumas perspectivas apontadas pelos estudos de gênero	107
2.5 O discurso Educar/Cuidar virou “chavão”?	120
2.6 Cuidado e Maternidade Total e/ou Incapacidade das/os professoras/es.....	125
2.7 Enfrentando os conflitos: Cuidado para as famílias e educação para os/as profissionais	132

CAPÍTULO 3

NO INTERIOR DE UMA PRÉ-ESCOLA PÚBLICA: Percursos, Dilemas e Possibilidades

3.1 O Percorso Metodológico	145
-----------------------------------	-----





3.2 Percursos, Dilemas e Possibilidades	149
3.3 O delineamento do estudo: Definições, procedimentos e recursos utilizados.....	158

CAPÍTULO 4

TENSÕES, CONFLITOS E AMBIGUIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

4.1 Infância: Responsabilidade das mães, dos pais e da pré-escola	177
4.2 Violência, Autoridade e Disciplinamento na pré-escola	183
4.3 Experiências pessoais e Identidade profissional	194

CAPÍTULO 5

TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma atividade relacional

5.1 Trabalho Docente na Educação Infantil: uma atividade relacional	207
5.2 Trabalho Docente: outros olhares	212
5.3 Cuidado, Gênero e Formação Docente	226
5.4 A Universidade como uma via de mão dupla	236
5.5 Cuidando das/os Cuidadoras/es: Como se aprende a cuidar?	242

CAPÍTULO 6

DAS QUESTÕES INICIAIS ÀS CONCLUSÕES: uma história inacabada.....	257
---	-----

REFERÊNCIAS.....	277
------------------	-----

